

Módulo V – Carteira LVNT Arrojada

Objetivo da Módulo: Ações com foco na Valorização

Aula 1

Value Investing

Value Investing significa “Investimento em Valor”.

O conceito de *Value Investing* é muito conhecido no mercado financeiro, pois é a estratégia utilizada por grandes investidores, tais como Warren Buffett, e ensinada por ninguém mais, ninguém menos que o influente economista Benjamin Graham.

A estratégia do *Value Investing* consiste em investir em ativos “baratos” com um alto potencial de valorização no longo prazo.

Geralmente, são ativos/empresas que passam despercebidos aos olhos dos investidores tradicionais.

Nessa estratégia você precisará estudar o setor e o modelo de negócio da empresa, ou seja, compreender como ela ganha dinheiro, além de procurar gatilhos de valorização, que são os motivos pelos quais você acredita que essa empresa irá se valorizar no futuro.

Ademais, ter calma e paciência para não se precipitar é essencial, pois não há uma data marcada para que essa empresa atinja a valorização esperada – ela é suscetível às oscilações do mercado.

Por último, e não menos importante, é sempre necessário fazer uma análise fundamentalista. Essa análise irá apontar as empresas que estão depreciadas, valendo menos do que deveriam.

Essa metodologia utilizada para encontrar o valor de uma empresa é conhecida como *Valuation*.

Aula 2

Small Caps

A estratégia consiste em investir em empresas menores que ainda estão baratas, e em grande parte das vezes é utilizada a metodologia do *Value Investing* para analisar e investir nessas empresas.

Não existe uma definição exata do teto máximo do valor de mercado de uma Small Cap, então, para facilitar o entendimento, iremos utilizar a definição dada pela Bovespa:

- Estar entre os ativos que, em ordem decrescente, estejam classificados fora da lista dos que representam 85% do valor de mercado de todas as empresas listadas na Bovespa.
- Ter uma quantidade de negócios mínima que atenda aos padrões estabelecidos no manual da Bovespa.
- Ter presença (negociações) em 95% dos últimos pregões.
- Não ser uma “Penny Stock”, ou seja, um ativo cuja cotação é menor que R\$ 1.

Uma característica comum das Small Caps é o seu baixo volume de negociação, ou seja, a sua menor liquidez.

Isso, somado à pequena capitalização, faz com que o mercado precifique o valor dessas ações de maneira pouco precisa, fazendo com que sejam negociadas, normalmente, a múltiplos mais baixos.

Ademais, são empresas que, geralmente, não estão no radar dos grandes investidores institucionais – portanto, são menos acompanhadas.

Por fim, devido ao fato de elas serem empresas mais jovens e estarem em fase de expansão, existe a possibilidade de um alto potencial de valorização ao longo do tempo.

Growth Stocks (“Ações de Crescimento”)

As Growth Stocks têm a sua origem na metodologia do *Growth Investing*.

Growth Stocks, segundo o conceituado Benjamin Graham, são ações de empresas que tiveram crescimento de lucro acima da média no passado e das quais se espera o mesmo no futuro.

Aqui, este ditado popular do mercado financeiro é mais válido do que nunca:

“Não existe almoço grátis.”

Essas empresas necessitam de investimentos constantes e financiamento para a expansão de seus negócios.

Conseqüentemente, distribuem baixos, ou não distribuem, dividendos.

Growth Stocks x Small Caps

Na estratégia de **Growth Investing**, compra-se ações de empresas hoje mesmo que o *Valuation* possa parecer elevado (ou seja: deve-se estar disposto a pagar “caro” hoje), pois acredita-se que essas ações vão se valorizar tanto no futuro que o que é caro hoje será considerado barato futuramente.

Vs.

Na estratégia de **Value Investing**, compra-se ações de empresas hoje com desconto porque acredita-se que as ações estão baratas atualmente e vão se valorizar, chegando assim ao preço justo estipulado. Deste modo, o objetivo é ganhar com essa valorização.
